

CONSTRUINDO UMA DISCIPLINA ELETIVA PARA O NOVO ENSINO MÉDIO: MÉTODOS DE PRESERVAÇÃO PARA O ESTUÁRIO DO RIO CAPIBARIBE

Pablo Henrique Lima de Andrade ¹
Flavia Beatriz Mendes da Silva ²
Cristiane Souza de Menezes ³

INTRODUÇÃO

A Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), principal legislação educacional, vem sofrendo diversas alterações nas últimas décadas, como reflexo do interesse político e da sociedade. Em 2017, a LDB (Lei nº 9.394) sofreu uma das alterações mais bruscas, com a Lei nº 13.415, que reformulou o Ensino Médio e modificou a dinâmica das escolas, com a adição das novas disciplinas.

O Novo Ensino Médio (NEM) pode ser dividido em duas partes principais: I. disciplina obrigatórias, estabelecida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC); II. disciplinas eletivas, com um enfoque na formação complementar. Cada disciplina eletiva tem a duração de um semestre, conferindo aos discentes a possibilidade de selecionar a que deseja cursar (Novais; Lucena; Millen Neto, 2024).

Entretanto, ocasionou na diminuição do quantitativo de horas para a Formação Geral Básica (FGB), mantendo apenas a integridade das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Enquanto que as demais disciplinas sofreram drástica diminuição da carga horária (Selles; Oliveira, 2022).

Diante desse cenário, os professores foram impactados com essas mudanças. A formulação das disciplinas eletivas passou a ser função do corpo docente, que precisou elaborá-las de acordo com o contexto local e com as condições do sistema de ensino (Brasil, 2017). Além disso, a diminuição da carga horária da FGB e a inserção de novas disciplinas aumentaram a necessidade do desenvolvimento de estratégias, na tentativa de otimizar o processo de ensino e mitigar os déficits da carga horária. Tal situação, culminou em um ambiente de ensino turbulento e em um aprendizado superficial.

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Ambientais da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, pablo.hlandrade@ufpe.br;

² Graduada do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, flaviabeatrizmendes1@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora em Educação, professora da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, cristiane.smenezes@ufpe.br.



Desta forma, passou a ser fundamental a implementação dessas demandas do NEM nos cursos de licenciatura, preparando os futuros profissionais para atuarem em situações um pouco “desafiadoras”, permitindo que, durante a sua formação profissional, o estudante seja capaz de inovar e refletir sobre a sua própria prática docente. Diante disso, o estágio curricular entra como um forte aliado na formação profissional, por fornecer experiências e aprendizados que servirão para uma autorreflexão do estagiário sobre sua prática pedagógica e sua identidade docente (Lima, 2009).

Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo refletir sobre a construção de uma proposta de disciplina eletiva e o seu impacto na formação profissional de docentes da educação básica, a partir de uma experiência ocorrida durante uma disciplina de estágio no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Pernambuco. A disciplina eletiva foi construída em conjunto com o professor supervisor do estágio para a escola campo, localizada no Recife. Assim surgiu a eletiva: Métodos de Preservação para o Estuário do Rio Capibaribe, visando a preservação desse ecossistema e, consequentemente, a promoção de benefícios para a comunidade local que utiliza de seus recursos.

Apesar da disciplina desenvolvida não ter sido aplicada, o seu resultado final abrangeu os requisitos presentes na reforma do Ensino Médio, o que não impossibilita sua aplicação, além de trazer em sua formulação várias atividades responsáveis pelo desenvolvimento de habilidades individuais e socioambientais no aluno. Além disso, experiências como a de construção de uma disciplina eletiva, pode fornecer ao estagiário vivências e aprendizados fundamentais para a construção dos seus saberes docentes, promovendo à reflexão da sua prática.

Por fim, cabe acrescentar que em 2024 houve uma revogação parcial do NEM, pela Lei nº 14.945, aumentando as horas destinadas para a FGB. Mas, a elaboração da disciplina eletiva, que culminou neste trabalho, foi vivenciada durante a vigência do NEM estabelecida em 2017.

METODOLOGIA

A construção da disciplina eletiva foi uma atividade proposta durante o estágio do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Pernambuco, utilizando o modelo de eletiva da escola campo. O modelo foi dividido em



oito tópicos: I. Justificativa, II. Habilidades e Competências Envolvidas, III. Objetivos, IV. Metodologia de Ensino, V. Recursos didáticos, VI. Proposta para culminância; VII. Avaliação e VIII. Referências.

Além disso, o professor supervisor auxiliou e acompanhou o processo de construção da disciplina, para que a eletiva estivesse aplicável de acordo com a realidade escolar e fosse uma temática relacionada ao cotidiano do aluno. Para a elaboração dessa disciplina, foram levados em consideração alguns aspectos relacionados ao público alvo, que eram os alunos do 1º ano, e ao contexto escolar, como por exemplo: quantitativo de alunos; materiais disponíveis; escolha de uma problemática relevante para a comunidade escolar; metodologias; conteúdo programático e espaço extra escolar. A temática ambiental foi escolhida por pertencer ao conteúdo de Biologia, por pesquisas que apontaram a relevância da temática e pelo estudo da comunidade escolar realizado pelo estagiário durante o período de observação, etapa inicial do estágio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Bacich e Moran (2017), ressaltam a necessidade do professor ser versátil, adaptável a diferentes contextos, com habilidades de reflexão, criatividade, tecnologias, dentre outras, para a otimização do ensino. Visto que a aprendizagem não ocorre de forma única, e com o avanço social e tecnológico, mais instrumentos e necessidades educacionais vão surgindo, e o professor precisa acompanhar essas mudanças.

É apresentado durante o estágio a realidade do cotidiano da escola, juntamente com seus desafios (Borssoi, 2008), proporcionando ao estagiário uma visão mais ampla desse ambiente, além de expor o papel do trabalho docente diante da sociedade (Pimenta; Lima, 2018). É nesse momento que o licenciando testa metodologias, erra, acerta e constrói seus saberes e habilidades docentes. A percepção de que a atividade docente não se restringe à preparação de uma aula, pode ajudá-lo a superar alguns desafios da profissão.

Assim, o desenvolvimento da disciplina eletiva como experiência de estágio, estimulou o licenciando a pensar em estratégias para melhorar a situação do ensino, não se restringindo ao ensino tradicional, a pesquisar sobre a comunidade escolar e a observar as problemáticas que a envolvem. Ademais, o auxílio do professor supervisor na construção da disciplina, permitiu uma visualização da ação docente mais



abrangente, relacionada à pesquisa, identidade docente e construção de um plano de disciplina. Concedendo a esse tipo de atividade, em um curso de formação de professores, um papel fundamental para o preparo profissional.

Outrossim, a disciplina eletiva elaborada continha uma temática relevante para a comunidade escolar, atividades que condizem com a capacidade da escola campo, metodologias ativas e uma grande importância ambiental, com características que estão de acordo com o NEM, acrescentadas a diferentes metodologias, para estimular o aluno e otimizar o aprendizado, viabilizando a sua futura implementação.

A disciplina eletiva construída continha dinâmicas em grupo, atividades de pesquisa, debates, aula prática, entre outras metodologias, buscando estimular a participação do discente e a valorização do seu pensamento, possibilitando o processo de autonomia que, de acordo com Berbel (2011), é resultado da utilização de metodologias ativas. A utilização de diferentes estratégias para potencializar o ensino é crucial no contexto atual da educação, tanto para as novas disciplinas do NEM, quanto para as tradicionais. Dessa forma, é essencial a implementação de atividades que estimulem o aluno a pensar, participar e a ser protagonista na construção de seu conhecimento, mitigando os possíveis déficits da carga horária.

É nesse cenário de otimização pedagógica que a disciplina Métodos de Preservação Para o Estuário do Rio Capibaribe está inserida. A temática escolhida possui grande importância social, econômica, cultural, ambiental e também histórica, pois o rio Capibaribe faz parte do processo de crescimento e de urbanização da cidade do Recife. Desde o século XVI, a população utiliza suas margens para habitação e agricultura (Monte, 2024). Contudo, o ambiente estuarino do rio Capibaribe vem sofrendo com a poluição causada pelo despejo do esgoto da comunidade local e de efluentes industriais (Zanardi-Lamardo *et al.*, 2016), colocando em risco sua biodiversidade e prejudicando a comunidade que utiliza os seus recursos. Diante dessa problemática e da importância ambiental e comunitária desse local, a disciplina eletiva construída visou o desenvolvimento de habilidades socioambientais nos estudantes e a promoção da sua conscientização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência resultou na construção de uma disciplina eletiva apta para uma futura aplicação, possui os requisitos do novo ensino médio, grande importância



ambiental e instiga o desenvolvimento de habilidades e o aprendizado. Por isso, um bom estágio é aquele que desafia e coloca o discente em situações reais, estimulando a pensar e agir, podendo levá-los ao erro ou ao acerto. Ambos possuem caráter de aprendizado quando nos referimos à experiência.

Dessa forma, podemos atribuir ao estágio um papel essencial na formação docente. Possuindo grande contribuição na pesquisa e construção do aprendizado dos licenciandos, que têm a oportunidade de colocar em prática a teoria vista em sala de aula, preparando-os para a vida profissional e para demandas futuras do âmbito da educação.

Palavras-chave: Formação docente, Novo ensino médio, Disciplina eletiva, Estágio.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. **Penso Editora**, 2017. Disponível em: <<https://www.tecnodocencias.com/ava/pluginfile.php>>. Acesso em: 14 de out. de 2025.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em: <<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>>. Acesso em: 25 de out. de 2025.

BORSSOI, B. L. O estágio na formação docente: da teoria à prática, ação-reflexão. **Simpósio Nacional de Educação**, v. 20, p. 1-11, 2008, Cascavel. Disponível em: <<https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/34426298/>>. Acesso em: 18 de out. de 2025.

BRASIL. Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br/ccivil>>. Acesso em: 20 out. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. **Câmara dos Deputados**: Sessão 1, Brasília, DF. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2024/lei-14945-31-julho-2024-796017-publicacaooriginal-172512-pl.html>>. Acesso em: 28 de out. de 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 248, p.



27833-27841, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 20 out. 2025.

LIMA, Maria Socorro Lucena. O estágio nos cursos de licenciatura e a metáfora da árvore. **Revista eletrônica pesquiseduca**, Santos, SP, v. 1, n. 1, p. 45-48, 2009. Disponível em: <<https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/44>>. Acesso em: 22 out. 2025.

MONTE, Camilla Aryana da Silva. O rio Capibaribe e habitação na cidade do Recife. **Revista Rural & Urbano**, v. 9, n. 1, 2024. DOI: 10.51359/2525-6092.2024.262170. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/>>. Acesso em: 25 out. 2025.

NOVAIS, Mônica Vieira; LUCENA, Fabiana Alves de; MILLEN NETO, Alvaro Rego. Análise da dinâmica curricular da educação física através das disciplinas eletivas: possibilidades e limites dos currículos diversificados do Ceará. **Revista Cocar**, v. 20, n. 38, 2024. Disponível em: <<https://periodicos.uepa.br/>>. Acesso em: 20 out. 2025.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: **Cortez**, 2018. Disponível em: <<https://books.google.com>>. Acesso em: 20 de out. 2025.

SELLES, Sandra Lucia Escovedo; OLIVEIRA, Ana Carolina Pereira de. Ameaças à disciplina escolar Biologia no “Novo” Ensino Médio (NEM): atravessamentos entre BNCC e BNC-Formação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 22, p. e40802, 2022. DOI: 10.28976/1984-2686rbpec2022u13531386. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/40802>>. Acesso em: 22 out. 2025.

ZANARDI-LAMARDO, Eliete et al. Fontes e níveis de contaminação do Sistema Estuarino do Rio Capibaribe (Pernambuco/Brasil). **Tropical Oceanography**, Recife, v. 44, n. 2, p. 118-131, 2016. DOI: 10.5914/tropocean.v44i2.8296. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/TROPICALOCEANOGRAPHY/article/view/8296>>. Acesso em: 28 out. 2025.

